



## **FORRAGEM HIDROPÔNICA NO VERÃO DO ECÓTONO CERRADO PANTANAL**

**SANTOS, Josiel Batista dos**<sup>1</sup> (Josiel94batista@hotmail.com); **AGUILAR, Gabriel de Santis Bertholini**<sup>1</sup> (gbertholini@hotmail.com); **SANTANA, Dthenifer Cordeiro**<sup>1</sup> (dthenyfer.santana@hotmail.com); **AREVALO, Ana Caroline Mello**<sup>1</sup> (amelloarevalo@gmail.com) **ZANUNCIO, Angelita dos Santos**<sup>2</sup> (angelitazanuncio@gmail.com) **TORRES, Francisco Eduardo**<sup>3</sup> (feduardo10@gmail.com)

<sup>1</sup> Discente do curso de Agronomia da UEMS- Aquidauana

<sup>2</sup> Discente do Programa de Pós-Graduação em Agronomia- Produção Vegetal da UEMS- Aquidauana;

<sup>3</sup> Docente do curso de Agronomia da UEMS – Aquidauana.

A produção de forragem hidropônica é uma alternativa para suplementação animal em tempos de seca e inverno. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de forrageiras hidropônicas em substrato de cana de açúcar com diferentes soluções nutritivas (mineral e orgânica) no período de verão. O delineamento experimental utilizado foi em blocos casualizados, em esquema de parcelas subdivididas, com quatro repetições. As parcelas foram compostas pelas soluções (mineral e orgânica) e as subparcelas pelas populações de plantas (100% milho, 100% milho + 8 sementes de mucuna, 100% milheto, 50% milho e 50% milheto, 75% milho e 25% milheto e por último 25% milho e 75% milheto). As parcelas receberam irrigação com solução mineral e orgânica durante 11 dias, e após 15 dias foram realizadas análises de produção de massa verde e análises bromatológicas da parte aérea e substrato. Para obtenção de massa verde e seca, foram coletadas folhas, pesadas, levadas a estufa a 65° C até obter massa constante, e pesadas novamente. E a obtenção das análises bromatológicas foram utilizadas metodologias laboratoriais para determinação, em que foi avaliado, Fibra detergente neutro (FDN), Fibra detergente ácido (FDA), Proteína bruta (PB) e Cinzas (MM). As maiores médias encontradas foram para as variáveis milho e milho+ mucuna, tanto para solução mineral quanto para orgânica. O maior teor de proteína bruta foi na população de 25% milho e 75% milheto, quando submetidos a irrigação mineral. Já na solução orgânica a população de milho foi quem apresentou melhores para a mesma variável foi milho. Os menores valores de fibra detergente neutro foi apresentado pela população milho, milho + mucuna, 25% milho e 75% milheto e 50% milho 50% milheto. Quanto ao substrato, a maior média para proteína bruta foi na população milheto, já para teor de fibras, a menor média teve destaque na população de milho solteiro.

**Palavras chave:** Fertirrigação, Hidroponia, *Mucuna aterrima*, *Zea mays*

**Agradecimentos:** A UEMS pela oportunidade de desenvolver este experimento.